

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 21 – JUNHO 2006

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Informação Fiscal
7. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
8. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2006				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,83%	0,83%	17,24%	Índice Geral	0,81
Fevereiro	0,71%	1,55%	15,72%	01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,51
Março	0,79%	2,35%	14,39%	02. Bebidas alcool. e tabaco	0,01
Abril	0,85%	3,22%	13,73%	03. Vestuário e calçado	0,16
Maio	0,81%	4,05%	13,20%	04. Habitação, água, electric. e combust.	0,08
				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,01
				06. Saúde	0,01
				07. Transportes	0,00
				08. Comunicações	0,00
				09. Lazer, recreação e cultura	0,02
				10. Educação	0,00
				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,01
				12. Bens e serviços diversos	0,00

Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2004				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Outubro	74,47%	74,33%	10,20%	9,71%
Novembro	73,28%	75,00%	8,97%	9,98%
Dezembro	70,42%	73,38%	9,83%	8,58%
2005				
Janeiro	77,94%	76,31%	10,03%	8,77%
Fevereiro	74,71%	76,43%	10,11%	8,63%
Março	78,68%	69,52%	9,99%	10,11%
Abril	81,64%	74,72%	9,90%	8,40%
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,86%	62,59%	8,61%	9,52%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Varição
EUR / USD	1,2736	1,2529	-1,63%
USD / ZAR	6,766	7,3237	8,24%
USD / BRL	2,3035	2,2075	-4,17%
USD / KW	80,36789	80,37259	0,01%
EUR / KW	103,63043	101,05653	-2,48%
ZAR / KW	11,96711	10,97259	-8,31%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

Fundação tem escritórios no Rio, Montreal e Madrid

Depois do Rio de Janeiro (Brasil) e Canadá, a Fundação Eduardo dos Santos (FESA) decidiu, igualmente, abrir um escritório de representação em Madrid, Espanha.

O acto de abertura foi testemunhado por entidades angolanas e espanholas. O presidente da Fesa, Ismael Diogo da Silva encarregou-se do corte da fita do referido escritório, localizado numa das zonas nobres de Madrid. Isto é, na rua Peseo del Pintor Rosales, 12, 1º esquerdo, a escassos metros do jardim do Palácio Real.

Totalmente remodelado, o escritório conta com uma sala de reuniões, três gabinetes, dois balneários, uma sala de espera, um corredor e uma cozinha. A sala de espera está equipada com sistemas de segurança da mais avançada tecnologia.

O escritório da Fesa em Madrid terá uma cobertura ampla, ou seja, vai atender a União Europeia, como garantiu Ismael Diogo da Silva. Ele acrescentou que foram necessários cerca de dois anos de conversações para que a Fesa fosse reconhecida oficialmente como uma Fundação a nível da União Europeia.

Disse ser a primeira Fundação africana reconhecida legalmente e, em função disso, terá os mesmos direitos que as da União Europeia. A edificação da Fundação naquele espaço vai permitir que concorra a grandes financiamentos a partir de Espanha, desde que sejam elaborados projectos viáveis, um assunto que, segundo Ismael Diogo, já foi discutido numa reunião de patronato.

“A reunião que realizamos foi muito profunda. Durante o encontro concluímos que temos que apresentar seis projectos, para concorrermos a financiamentos para grandes projectos de impacto, já a partir de Espanha, através das confederações de fundações”, precisou.

O responsável explicou que a Fundação Eduardo dos Santos só poderá beneficiar de financiamentos depois de três anos de existência em Espanha. Para o efeito, deverá elaborar dez projectos, e no mínimo cinco em vias de execução.

“Estamos preparados para esta tarefa que nos propusemos. Estamos cientes das dificuldades que eventualmente encontraremos, mas nos sentimos regozijados na medida em que estamos a materializar todo um projecto inicialmente traçado”, salientou.

Ismael Diogo da Silva considerou, a Fesa como sendo uma instituição credível e as acções por si desenvolvidas, desde a sua constituição até aos dias de hoje, ilustram bem o nível que a Fundação atingiu ao longo destes anos.

“As acções levadas a cabo, sobretudo as jornadas de solidariedade Angola/Espanha, motivaram o secretário geral da Agência da Cooperação Internacional a citar que a implementação da Fesa na Espanha se deveu ao facto de ser uma fundação credível”, disse.

Relativamente a abertura do próximo escritório, o presidente da Fesa, garantiu que a próxima representação será implementada na Namíbia, que responderá pela África Austral e Subsahariana.

Fonte: Jornal de Angola 07-06-2006

Apresentado projecto habitacional nacional

A apresentação de um projecto do Gabinete de Reconstrução Nacional, relativo a edificação de 200 mil unidades habitacionais, em todas as províncias do país, nos próximos três anos, dominou, hoje, em Luanda, a terceira sessão ordinária da Comissão Permanente do Conselho de Ministros, que foi orientada pelo Presidente da República, José Eduardo dos Santos.

Tratam-se de apartamentos do tipo T3, com 120 metros quadrados e T4, com 150 metros quadrados, que configurarão edifícios de até 14 andares, circundados por complexos

Serviços Comerciais e de Turismo da Embaixada de Portugal

3

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1313 – Luanda

Tel: 00-244-222-33 14 85 / 33 90 32 / 33 60 37 – Fax: 00-244-222-33 05 29

icepluanda@netcabo.co.ao

escolares, áreas de lazer, parques de estacionamento, entre outras infra-estruturas complementares.

A reunião recomendou que as equipas técnicas continuem a melhorar os projectos, de acordo com a realidade e os hábitos e costumes do país, e adiou para outra ocasião a discussão de um mega projecto sobre a construção da Nova Cidade de Luanda.

Sabe-se que em Luanda serão edificadas 120 mil unidades, capaz de albergar quatro milhões de pessoas, numa área projectada em 800 quilómetros quadrados de superfície. A província de Benguela caberá 25 mil unidades, Malanje 10 mil, Humabo 12 mil e Bié cinco mil.

Duas mil e quinhentas unidades deverão ser construídas nas regiões de Kwanza Norte e Sul, nas Lundas (Norte e Sul), no Namibe, Bengo, Cunene e Cuando Cubango, enquanto o Zaíre, Huíla e Cabinda terão cinco mil cada.

Assistiram a apresentação do projecto os governadores das 18 províncias, tendo Dumilde Rangel, de Benguela, considerado que a medida vai dar resposta as necessidades da juventude e dos ex-militares, em termos de perspectiva habitacional, além de contribuir para o progresso do país, opinião partilhada pelos governantes de Cabinda e Malanje, Aníbal Rocha e Cristovão da Cunha, respectivamente.

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros aprovou também documentos da Inspecção Geral da Administração do estado, nomeadamente o relatório Anual de Actividades referentes ao ano 2005 e Plano de Trabalho para o corrente ano.

O relatório da Inspecção Geral da Administração do Estado concluiu que é apreciável o grau de eficácia do trabalho desenvolvido pelos organismos inspecionados, mas constatou também que não foram ainda totalmente eliminados os problemas de legalidade, regularidade, ética e de disciplina na actuação dos agentes (administrativos, funcionais e gestores públicos) e na execução de tarefas, que põem em causa a boa gestão, o respeito à Lei e à autoridade.

Fonte: Angop 07-06-2006

Sécil Marítima assina acordo de parceria com companhia chinesa

As companhias angolana Sécil Marítima e a chinesa Shipping Logistics assinaram quinta-feira, em Shanghai, República Popular da China, um acordo para a transportação de mercadorias importadas pelo governo angolano.

O protocolo tem particular incidência na transportação de materiais a partir da China, no âmbito da linha de financiamento chinês para Angola.

A propósito, a directora-geral da Sécil Marítima, Amélia Rita, que falava à Angop, a partir de Shanghai, disse que a parceria vai também proporcionar uma troca de conhecimentos entre as duas companhias.

Na condição de companhia nacional de bandeira, a Secil Marítima adquiriu o direito de transportar todas as cargas do Estado angolano, independentemente da sua proveniência.

Por seu lado, a China Shipping é a maior companhia de navegação chinesa titulada pelo Estado chinês, possuindo uma frota composta por navios de várias especificidades e porte.

Rubricaram o acordo os directores gerais da Sécil Marítima, Amélia Rita, e da China Shipping, Min Jie. Em representação do embaixador de Angola na China testemunhou o acto o conselheiro para os assuntos económicos, Georges Laurindo.

Fonte: Angop 09-06-2006

Chefe de Estado cria Comissões Interministeriais para Telecomunicações e Projecto de Cobre

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, determinou hoje a criação de duas Comissões Interministeriais, a primeira para a Coordenação Geral do Projecto de Telecomunicações via Satélite e a segunda para o Desenvolvimento do Projecto de Cobre da Região de Tetelo-Mavoio e Bembe/Uíge.

Em nota oficial, os Serviços de Apoio ao Presidente da República referem que a primeira dessas comissões surge na sequência da aprovação, pelo Governo, do "Livro Branco das Telecomunicações" e da resolução que estabelece as premissas para o desenvolvimento e ampliação do Sistema Nacional de Comunicações por Satélite de apoio multi-sectorial. Esclarece que isto decorre da necessidade de implementação de um projecto de natureza estruturante, que satisfaça as necessidades práticas globais do país nesse domínio.

Entre outras atribuições, a comissão deverá preparar o Projecto de Telecomunicações via Satélite, aferir a sua viabilidade técnica, económica e financeira, acompanhar a sua implementação e conceber o seu sistema de gestão futura, para o submeter em tempo oportuno à aprovação do Conselho de Ministros.

A comissão é coordenada pelo ministro dos Correios e Telecomunicações, integrando igualmente os ministros da Defesa, da Educação, da Comunicação Social e dos Transportes, o chefe da Casa Militar, o vice-ministro da Ciência e Tecnologia e o assessor económico do Presidente da República.

Por sua vez, a Comissão para o Desenvolvimento do Projecto de Cobre da Região de Tetelo-Mavoio e Bembe decorre da necessidade de se estudar a viabilidade técnica, económica e financeira do referido projecto e de se proceder ao levantamento das infra-estruturas necessárias para o efeito.

Esta comissão é coordenada pelo vice-ministro das Finanças e integra ainda os vice-ministros da Geologia e Minas, do Planeamento, das Obras Públicas, dos Transportes e da Energia e Águas e os assessores económicos do Presidente da República e do Primeiro-Ministro.

Incumbe à comissão ora criada, num prazo de 90 dias, a identificação dos segmentos ferroviário e rodoviário dedicados exclusivamente ao projecto mineiro e a concepção do sistema de gestão futura, para sua apresentação ao Conselho de Ministros.

Na sua acção, ambas as comissões serão apoiadas por Grupos Técnicos constituídos por representantes dos Ministérios dos Correios e Telecomunicações, da Defesa, da Comunicação Social, dos Transportes, da Energia e Águas, da Administração do Território e da Casa Militar do Presidente da República.

Elas devem apresentar, no prazo de 30 dias, os respectivos Cronogramas e Orçamentos, constituindo estes partes do projecto.

Fonte: Angop 12-06-2006

Petrolífera SINOPEC compra novas explorações petrolíferas em Angola

A petrolífera chinesa Sinopec, a maior da Ásia em capacidade de refinaria, comprou três novas participações em campos petrolíferos angolanos, com um total de reservas provadas de 3.200 mil milhões de barris, informa hoje a imprensa chinesa.

A Sinopec adquiriu participações de 27,5 por cento, 40 por cento e 20 por cento em três blocos de exploração petrolífera off-shore, que vai explorar em conjunto com a Sonangol, a petrolífera estatal angolana, refere o jornal "Shanghai Securities News." Segundo o jornal, publicado em Xangai, a Sinopec detém 75 por cento da joint-venture, a Sonangol Sinopec Internacional.

Os 3.200 mil milhões de barris de reservas provadas deverão fazer aumentar a produção da petrolífera chinesa em 100 mil barris por dia, quando a parceria começar a extrair petróleo dos novos blocos, adianta o jornal de Xangai.

O "Shanghai Securities News" não refere os valores pagos pela Sinopec, mas notícias anteriormente saídas na imprensa oficial chinesa informavam que a Sinopec tinha oferecido 1,9 mil milhões de euros (2,4 mil milhões de dólares americanos) pela participação nos blocos.

O negócio com a Sinopec foi concretizado dias antes de o primeiro-ministro chinês, Wen Jiabao, iniciar uma visita de estado a Angola, a 20 e 21 de Junho, no âmbito de uma visita a sete países africanos, entre 17 e 24 de Junho.

Nem a embaixada de Angola em Pequim nem responsáveis da Sinopec se mostraram disponíveis para comentar o negócio, quando contactados pela Agência Lusa.

A Sinopec anunciou em Março a construção de uma nova refinaria em Angola, também em parceria com a Sonangol, num investimento de 2,37 mil milhões de euros (3 mil milhões de dólares americanos.) A Sinopec investiu também mais 1,5 mil milhões de dólares para desenvolver a sua metade na exploração petrolífera do Bloco 18 ao largo da costa angolana, que explora em parceria com a petrolífera europeia BP.

De Janeiro a Março de 2006, Angola foi o maior fornecedor de petróleo à China, à frente da Arábia Saudita.

Angola exportou para a China 456 mil barris de petróleo por dia nos primeiros dois meses do ano, ou 15 por cento do total das importações petrolíferas chinesas, contra 445 mil barris por dia da Arábia Saudita, segundo dados da empresa suíça de análise energética Petromix.

Em Março, as exportações angolanas foram de 2,61 milhões toneladas de crude, contra 2,43 milhões da Arábia Saudita, que no entanto ultrapassou Angola em Abril, fornecendo à China 2,24 milhões contra os 1,77 milhões vendidos por Angola.

Fonte: Lusa 13-06-2006

Porto de Luanda - Atingir 5 milhões de toneladas/ano

O Porto de Luanda vai aumentar a sua capacidade no tráfego de mercadorias de três para um mínimo de cinco milhões de toneladas ano, nos próximos cinco anos, com a conclusão do processo de modernização e reabilitação de infra-estruturas em curso, desde 2004.

O plano de investimentos previsto no contrato de concepção entre o Porto de Luanda e as concepcionárias (Unicargas e Multi-terminais), antevê a sua modernização nos próximos cinco anos e é implementado em duas fases, a reabilitação de infra-estruturas, das quais, estão contemplados os terminais de "Carga Geral e Polivalentes", a recuperação e aquisição de novos equipamentos.

Para a materialização desta intenção, serão investidos um valor na ordem dos Usd 80 milhões. Da quantia, as concepcionárias Unicargas e Multi-terminais, vão contribuir com um valor expresso no acordo para a reabilitação dos terminais de "Carga Geral e Polivalentes".

Estes dados foram avançados ontem, em Luanda, pelo presidente do Conselho de Administração do Porto de Luanda, Silvio Vinhas, por ocasião do 61º aniversário daquela empresa pública, que se assinala hoje, dia 15, do mês corrente.

Segundo Silvio Vinhas, o tráfego no Porto de Luanda, registou nos últimos tempos um aumento na ordem dos 12% e em conformidade com esta nova panorâmica, houvesse também, um acréscimo considerável na rentabilidade daquela empresa, fruto dos indicadores do desenvolvimento económico que o país regista actualmente.

Nesta conformidade, os dados apontam que no ano 2004, o porto de Luanda, obteve um tráfego de mercadorias na ordem dos 2 milhões e 500 mil toneladas, ao passo que em 2005, o número cresceu para 3 milhões e 555 mil.

Conselho de Administração, vai permitir que o mesmo, ocupe um lugar de grande destaque, a nível da região Austral do continente, “ alguns dados estatísticos já apontam para isso, actualmente” disse.

O contrato de concepção entre o Porto de Lunda e as concepcionárias, destacou, obrigam que as operadoras dos seus terminais, resolvam grande medida os problemas sociais dos trabalhadores e se encarreguem da formação e criação de condições de trabalho adequadas, para o exercício das suas actividades.

Na opinião de Silvío Vinhas, o Porto de Luanda tem registado o maior tráfego de mercadorias nos últimos tempos e está situação obriga que o seu Conselho de administração pense na sua expansão nos próximos anos.

Para atender esta grande demanda, sublinhou, aquele organismo possui actualmente algumas unidades estratégicas para o descongestionamento de contentores em acumulação e outros artigos em excesso, das quais fazem parte as sub-unidades do Kikolo.

O Porto de Luanda possui quatro terminais, designadamente o de carga geral, polivante, contentores e o de apoio à actividade petrolífera.

Fonte: Jornal de Angola 15-06-2006

Angola e China assinam memorando sobre concessão de crédito adicional

Os governos de Angola e da China rubricaram hoje, em Luanda, acordos destinados ao reforço da cooperação bilateral, entre os quais se destaca um Memorando de Entendimento sobre a concessão de um Crédito Adicional a esta nação africana.

O facto ocorreu no final das conversações oficiais entre delegações dos dois países, lideradas pelo presidente angolano, José Eduardo dos Santos, e pelo primeiro-ministro chinês, Wen Jiabao, que visita Angola desde o princípio da tarde.

Em Março de 2004, as autoridades chinesas, através do Eximbank, concederam um crédito a Angola, no valor de 2,4 biliões de dólares, destinado a tarefas inerentes à reconstrução nacional.

No Palácio Presidencial da Cidade Alta e na presença de José Eduardo dos Santos e de Wen Jiabao, foram ainda rubricados um Acordo de Cooperação Económica e Técnica e um Tratado de Extradicação entre os dois governos.

Um Memorando de Entendimento sobre o envio a Angola de uma equipa médica chinesa e outro relativo a construção de uma escola rural foram igualmente rubricados por governantes de ambos os países.

Igualmente procedeu-se a assinatura de uma Troca de Notas atinente a construção de um Instituto de Relações Internacionais, entre outros documentos.

No quadro desta sua visita a Angola, o primeiro-ministro chinês manteve um encontro em privado com o Chefe de Estado angolano, onde terão sido abordados aspectos de interesse comum e analisadas questões de âmbito regional e internacional.

Fonte: Angop 20-06-2006

Novo terminal vai ser inaugurado em Luanda

Um novo terminal para mercadorias enviadas em contentor de grupagem (um contentor com mercadoria de vários importadores) vai entrar em funcionamento este mês em Luanda. A abertura do terminal vai trazer benefícios imediatos aos importadores que têm importado mercadoria de grupagem através do Porto Comercial de Luanda.

A criação do terminal de grupagem visa descongestionar o Porto de Luanda e desta forma prestar um melhor serviço aos Importadores, tornando o processo de desalfandegamento de mercadorias mais célere e eficiente. Para isso, no terminal foi instalada uma Delegação Aduaneira com uma unidade completa de processamento de despachos para todas as consignações de grupagem recebidas no local.

Também será possível detectar as falsas declarações, pois muitas vezes parte da mercadoria transportada nestes contentores não é declarada.

Segundo o director regional da Alfândega de Luanda, Valentim Manuel, caso os importadores e despachantes desejarem processar as mercadorias de grupagem chegadas depois do dia 26 de Junho de 2006 poderão fazê-lo desde que apresentem toda a documentação e efectuem o pagamento dos encargos aduaneiros no terminal situado na ex-rua da Cavalaria (junto ao INEA) Bº Palanca, município do Kilamba-Kiaxi, Luanda.

Os representantes dos declarantes poderão dar entrada dos despachos (DUs) e efectuarem o pagamento, bem como desalfandegarem todas as consignações de grupagem no terminal que será gerido pela Fayol Logística.

Com efeito, todos contentores de grupagem, quando chegarem a Luanda vão ser encaminhados ao Porto seco para desova e recolha de dados sobre a mercadoria e desalfandegamento.

As consignações que forem seleccionadas pelas Alfândegas para inspecção física, também serão transferidas para este terminal, onde os funcionários aduaneiros disporão de condições para efectuarem o seu trabalho.

Fonte: Jornal de Angola 21-06-2006

Áreas de Telecomunicações e Pescas incluídas na cooperação chinesa

Sete acordos individuais de financiamento para as áreas de Telecomunicações e Pescas foram assinados nas conversações entre os governos angolano e chinês, no âmbito do memorando de entendimento sobre a concessão de um crédito adicional a Angola de mais dois biliões de dólares.

O facto foi divulgado hoje, no aeroporto internacional “4 de fevereiro”, em Luanda, pelo o ministro das Finanças, José Pedro de Moraes, no final da visita do Primeiro-ministro chinês Wen Jiabao.

Segundo o ministro, até ao momento, estas áreas (Telecomunicações e Pescas) não tinham sido tocadas nesta cooperação estratégica com a China.

“A partir de agora passamos a ter a cooperação chinesa nestes importantes sectores. É apenas o primeiro passo, vamos também aí andar rapidamente”, disse.

Interrogado sobre a inclusão de novas áreas de cooperação, José Pedro de Moraes, referiu que o pacote inicial de projectos do Governo de Angola era mais elevados do que foi inseridos na linha de crédito, acrescentando que outros (projectos) vão entrar agora com o crédito adicional.

“A idéia estratégica do Governo é reequipar o país e restabelecer todos serviços de infra-estruturas, para permitir que a nossa economia possa funcionar sem o mínimo de constrangimentos”, referiu.

Em relação aos projectos de reconstrução nacional, apoiados pela China, nomeadamente nos sectores da educação e saúde, como a construção de institutos, escolas secundárias, hospitais regionais, municipais e centro de saúde, bem como na reabilitação das redes de distribuição de energia eléctrica e água e recuperação das linhas de transmissão nas principais cidades, o governante afirmou que os mesmos “estão prestes a atingir a velocidade do cruzeiro”.

Explicou que durante as conversações houve a possibilidade de se balancear os projectos, afinar mecanismos e encontrar plataformas que vão permitir a sua execução, num espaço de tempo mais curto.

Em relação ao primeiro financiamento, com um tecto de dois biliões, Pedro de Moraes informou que está praticamente engajado. O primeiro bilião está todo contratualizado e com projectos em curso. O segundo está com projectos em fase de implementação e “durante estas conversações tivemos a oportunidade de passá-los em revista”.

Fonte: Angop 21-06-2006

Governo aprecia plano de fomento da política habitacional

O Governo apreciou ontem, em reunião do Conselho de Ministros, os projectos relativos à sua estratégia para o fomento da política habitacional.

Reunido na capital do país na sua quinta sessão ordinária, sob orientação do Chefe de Estado e do Governo, José Eduardo dos Santos, o Conselho de Ministros procedeu a uma primeira abordagem do pacote legislativo relativo à política habitacional e gestão urbana.

De acordo com o comunicado distribuído à imprensa no final do encontro, neste sentido foram apreciados os projectos sobre a estratégia do Governo para o fomento da política habitacional, das bases gerais do fomento habitacional e do licenciamento das operações urbanísticas de loteamento e obras de construção.

Segundo o documento, com estes instrumentos, o Governo pretende “dar resposta às necessidades do mercado habitacional, ante a escassez da oferta de habitação condigna e economicamente acessível para a maioria da população angolana, associada à pressão demográfica nos principais centros urbanos do país”.

O Conselho de Ministros apreciou igualmente o projecto de diploma que cria o Instituto do Planeamento e Gestão Urbana de Luanda, órgão técnico operativo tutelado pelo governo provincial e que terá, dentre outras, a tarefa de promover e coordenar todas as actividades de ordenamento, planeamento e gestão urbana da província de Luanda.

O órgão colegial do Governo aprovou, por outro lado, o projecto para extensão do sistema eléctrico de distribuição em baixa, média e alta tensão nas cidades de Benguela, Lobito, Catumbela e Baía Farta, no âmbito da resolução dos problemas da rede eléctrica da província de Benguela.

Com este projecto, de acordo com o comunicado de imprensa, o Governo pretende resolver o problema de fornecimento de energia eléctrica às zonas peri-urbanas, permitindo beneficiar um conjunto de 12 bairros e uma população estimada em cerca de 142 mil 450 pessoas.

Na sessão de ontem, o Conselho de Ministros aprovou ainda o acordo de cooperação entre Angola e a República da Namíbia no domínio da defesa, com base no respeito aos princípios de reciprocidade de vantagens, da salvaguarda da soberania, independência e integridade territorial de cada país.

O Governo aprovou igualmente o protocolo de cooperação entre Angola e a República de Cuba no domínio dos desportos. Este protocolo, de acordo com o comunicado, prevê a

vinda a Angola de técnicos cubanos para ministrar acções de formação e superação de quadros técnicos, nomeadamente, treinadores, árbitros e juízes, a troca de experiências e formação no domínio da medicina desportiva.

O intercâmbio de delegações de diversas modalidades, para participarem em competições ou estágios desportivos, está igualmente previsto neste protocolo.

O Conselho de Ministros aprovou também cinco contratos celebrados entre o Ministério das Pescas e a empresa espanhola Drassanes D'arenys, SA, para o fornecimento de embarcações de pescas ao país, predominantemente do tipo artesanal.

Os referidos contratos contemplam a formação de pescadores angolanos, sendo que a sua execução gerará cinco mil 784 empregos.

Fonte: Jornal de Angola 29-06-2006

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	Abril 2005	Abril 2006	Δ Abr06 / Abr05
Exportações	671.061	800.403	226.602	327.856	44,68%
Importações	1.839	25.130	23.864	390	-98,37%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2004	2005	Maio 2005	Maio 2006	Δ Maio06/Maio05
Exportações	356.662	520.404	151.045	318.983	111,18%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2005		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açúcares de cana, beterraba, sacarose	47.761.358	9,18%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.099.835	3,86%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	19.676.853	3,78%
84179000 – Partes de fornos industriais ou de laboratório n/ electr.	18.686.856	3,59%
87012000 – Tractores rodoviários p/ semi-reboques	17.012.521	3,27%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro	15.074.192	2,90%
87021000 – Veículos autom. p/ transporte >=10 pessoas c/ motor diesel	13.392.146	2,57%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	13.024.266	2,50%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.255.525	2,16%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	10.387.568	2,00%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	9.698.257	1,86%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	9.086.951	1,75%
84212100 – Aparelhos p/ filtrar ou depurar água	7.944.765	1,53%
11031300 – Grumos e semolas, de milho	7.240.738	1,39%
94036000 – Outros móveis de madeira	6.534.162	1,26%
Sub-Total	226.875.993	43,6%
Total	520.404.216	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Março 2005	Março 2006	Δ Mar 06/Mar 05
Exportações	3.082.500	3.467.437	852.541	800.598	-6,09%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola - Março de 2006	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	17.814
2. Produtos do reino vegetal	45.109
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	643
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	91.755
5. Produtos minerais	23.523
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	116.618
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	40.447
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	525
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	4.928
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	27.282
11. Matérias têxteis e suas obras	10.881
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	1.504
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	4.134
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	116
15. Metais comuns e suas obras	148.226
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	176.965
17. Material de transporte	65.750
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	8.948
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	14.850
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	472
22. Outros	109

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	370.000	91,18%

Unidade: Milhares de USD
Fonte: MOFTEC

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Aquisição de Diversos Equipamentos de Laboratório
 - » Entidade Promotora: Ministério das Pescas – Instituto de Desenvolvimento da Pesca Artesanal
 - » Data: 3 de Julho

- ☞ Fornecimento de Manuais Escolares
 - » Entidade Promotora: Edimel – Empresa Distribuidora de Material Escolar
 - » Data: 28 de Junho

- ☞ Elaboração de Estudos p/ Reabilitação de Redes de Distribuição Eléctrica em Luanda
 - » Entidade Promotora: Ministério do Planeamento
 - » Data: 27 de Junho

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Escolar para a Província do Kwanza Sul
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
 - » Data: 26 de Junho

- ☞ Fornecimento de Mobiliário e Equipamento Escolar para a Província de Cabinda
 - » Entidade Promotora: FAS – Fundo de Apoio Social
 - » Data: 29 de Junho

- ☞ Empreitada de Balizagem do Aeródromo do Kuito
 - » Entidade Promotora: Ministério das Obras Públicas – Direcção Nacional de Infraestruturas Públicas
 - » Data: 8 de Julho

- ☞ Empreitada de Contenção das Ravinas em Saurimo – Lunda Sul
 - » Entidade Promotora: Ministério das Obras Públicas – Direcção Nacional de Infraestruturas Públicas
 - » Data: 6 de Julho

- ☞ Várias Empreitadas de Reabilitação e Construção de Escolas
 - » Entidade Promotora: Ministério da Educação
 - » Data: 21 de Agosto

- ☞ Várias Empreitadas
 - » Entidade Promotora: Governo Provincial do Huambo
 - » Data: 21 de Julho

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Lei nº 7/06 de 15 de Maio – De Imprensa.

Decreto nº 12/06 de 15 de Maio – Constitui em Reserva de Estado os terrenos para fins de construção do Novo Aeroporto Internacional.

Resolução nº 34/06 de 15 de Maio – Aprova o engajamento do Governo na Arbitragem como meio de solução de litígio sobre os direitos disponíveis.

Despacho nº 3/06 de 19 de Maio – Cria uma Comissão Técnica de Negociações Intersectorial para aferir a viabilidade técnica, económica e financeira dos projectos de prospecção de cobre das Cachoeiras do Binga e de ouro no Belize.

Despacho nº 4/06 de 19 de Maio – Designa para, por parte do Governo de Angola, integrarem a Comissão Negocial para o estabelecimento de uma nova facilidade de crédito entre o Governo Português e o Governo de Angola.

Decreto nº 31/06 de 2 de Junho – Define os mecanismos de actualização das prestações diferidas de segurança social.

Despacho nº 21/06 de 21 de Junho – Cria uma Comissão Interministerial para a Coordenação Geral do Projecto de Telecomunicações Via Satélite, coordenada pelo Ministro dos Correios e Telecomunicações.

Decreto nº 38/06 de 21 de Junho – Reajusta para Kz 6.435 o salário mínimo nacional.

Resolução nº 35/06 de 23 de Junho – Aprova o contrato para a concepção, fornecimento, entrega, instalação, ensaio, entrada em funcionamento e manutenção do Projecto Eleições da Angola Telecom, entre a Angola Telecom e a empresa chinesa ZTE.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. INFORMAÇÃO FISCAL

Em baixo encontrará as obrigações fiscais que terá cumprir no decurso do mês de Julho.

OBRIGAÇÕES DECLARATIVAS

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO Por Conta de Outrém

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao Imposto retido na fonte dos trabalhadores por conta de outrém no mês de Junho.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

IMPOSTO DE CONSUMO

Apresentação da declaração Modelo D, em duplicado, (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo ao volume de operações tributáveis realizadas no mês anterior (Artigo 5º.do Decreto nº.41/99 de 10 de Dezembro).
Conjuntamente com a referida declaração, apresentarão um mapa onde conste os elementos referidos no nº.2 do Artigo 18º do referido Decreto).

IMPOSTO DO SELO

Apresentação da declaração Modelo D (Artigo 2º. Do Decreto Executivo nº.71/95) relativo a auto-liquidação do Imposto do Selo de Recibo para os contribuintes dos grupos A e B do Imposto Industrial, que efectuem transações em estabelecimentos comerciais ou industriais e os, que processam de forma periódica ou regular, recibos relativos a custo de fornecimentos ou serviços prestados.

TAXA DE CIRCULAÇÃO

Viaturas em circulação durante o ano passado, para as que entrarem em circulação durante o ano corrente até 31 de Outubro. As restantes, 30 dias após a entrada em circulação.

PAGAMENTOS

IMPOSTO SOBRE A APLICAÇÃO DE CAPITALS

Pagamento do Imposto relativo aos rendimentos previstos nos Art. 3º e 9º do Código do Imposto sobre a Aplicação de Capitais.

IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PETRÓLEO

Pagamento em prestações mensais
Liquidação definitiva após apresentação da declaração fiscal

IMPOSTO SOBRE OS RENDIMENTOS DO TRABALHO Por Conta de Outrém

Pagamento do Imposto retido na fonte relativo ao Mês de Junho.

IMPOSTO PREDIAL URBANO

Pagamento da 3ª prestação.

IMPOSTO DE CONSUMO

Pagamento do imposto retido na fonte relativo ao Mês de Junho.

IMPOSTO DO SELO

Pagamento do Imposto do Selo de Recibo relativo ao mês de Junho.

TAXA DE CIRCULAÇÃO

Pagamento durante os meses de Junho a Outubro.

7. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ FILDA 2006 – Vai realizar-se de 26 a 30 de Julho, em Luanda, mais uma edição da Feira Internacional de Luanda, o maior evento empresarial que se realiza em Angola, numa organização da Expoangola. Neste evento existirá um Pavilhão de Portugal numa organização da AEP, AIP e do Icep Portugal que contará com a presença de 117 empresas. Poderá obter informações sobre a presença portuguesa na FILDA no endereço www.filda.iweb.pt.

Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

b) Portugal

☒ Seminário “Fontes de Financiamento para Angola” – Vai realizar-se nos dias 4 e 5 de Julho, em Lisboa, um seminário alusivo ao tema “Fontes de Financiamento para Angola”, uma organização do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar os serviços do Icep Portugal.

8. SITE EM DESTAQUE

<http://www.angola-online.ao>

Trata-se do endereço electrónico que apresenta a estratégia de Angola para o desenvolvimento da Sociedade de Informação e da Governação Electrónica, bem como um conjunto de acções associadas à sua implementação.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao